



SÍNTESE INE @ COVID-19

06 . janeiro . 2022

Corrigido 1.º gráfico da página 4 em 03/02/2022

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – novembro de 2021, publicado a 28 de dezembro;
- Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – novembro de 2021, publicado a 29 de dezembro;
- Índices de Produção Industrial – novembro de 2021, publicado a 30 de dezembro.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Avaliação bancária subiu para 1 272 euros por metro quadrado

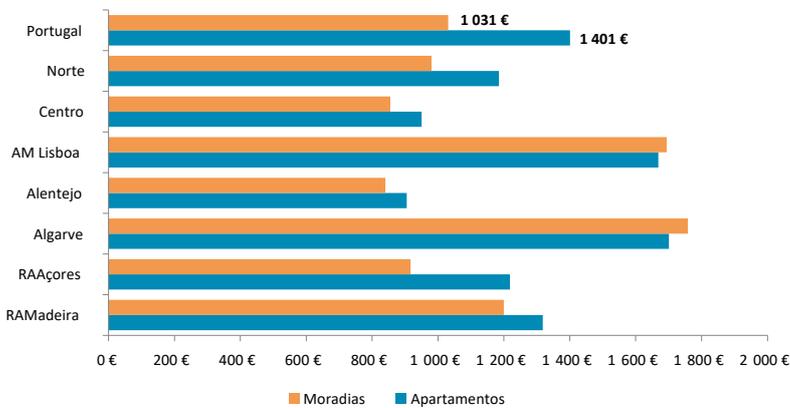
O valor mediano de avaliação bancária em novembro de 2021 foi 1 272 euros por m², mais 21 euros do que o observado no mês precedente.

Todas as regiões registaram aumentos face ao mês anterior, com exceção do Alentejo e na Região Autónoma da Madeira, que mantiveram o mesmo valor. As maiores variações registaram-se no Centro e no Algarve (2,2% e 2,1%, respetivamente).

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações aumentou 11,2% (10,6% em outubro). A variação mais intensa registou-se na Área Metropolitana de Lisboa (11,1%) e a mais reduzida ocorreu na Região Autónoma dos Açores (0,5%).



Valor Mediano de Avaliação Bancária – novembro de 2021 Apartamentos e Moradias (euros/m²)



Em novembro, o número de avaliações bancárias reportadas, que está subjacente aos resultados apresentados, foi cerca de 29,6 mil (+8,7% que no mesmo mês do ano anterior). Destas:

- Cerca de 18,9 mil foram avaliações de apartamentos;
- Cerca de 10,7 mil foram avaliações de moradias.

A análise por tipo de habitação revela que, em novembro de 2021 e em termos homólogos, o valor mediano de avaliação bancária:

- Nos apartamentos, aumentou 11,9%, fixando-se em 1 401 euros/m²;
- Nas moradias, aumentou 8,1%, para 1 031 euros/m².

Em novembro de 2021, face ao mês anterior, o valor mediano de avaliação bancária:

- Nos apartamentos:
 - » T2 subiu 10 euros, para 1 422 euros/m²;
 - » T3 aumentou 19 euros, para 1 248 euros/m².

Estas duas tipologias representaram, no conjunto, 80,3% das avaliações de apartamentos realizadas.

- Nas moradias:
 - » T2 subiu 20 euros, para 976 euros/m²;
 - » T3 aumentou 22 euros, para 1 019 euros/m²;
 - » T4 cresceu 14 euros, para 1 092 euros/m².

O conjunto destas três tipologias representou 88,9% das avaliações de moradias.

Mais informação:

[Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – novembro de 2021](#)
(28 de dezembro)

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram para 9,9%

Em novembro de 2021, registaram-se no sector do Comércio a Retalho as seguintes taxas de variação homóloga:

- Índice de Volume de Negócios¹: 9,9% (3,3% em outubro);
- Índice de emprego: 2,3% (2,0% em outubro);
- Índice de remunerações: 4,8% (5,8% em outubro);
- Índice de horas trabalhadas²: 4,9% (1,8% outubro).

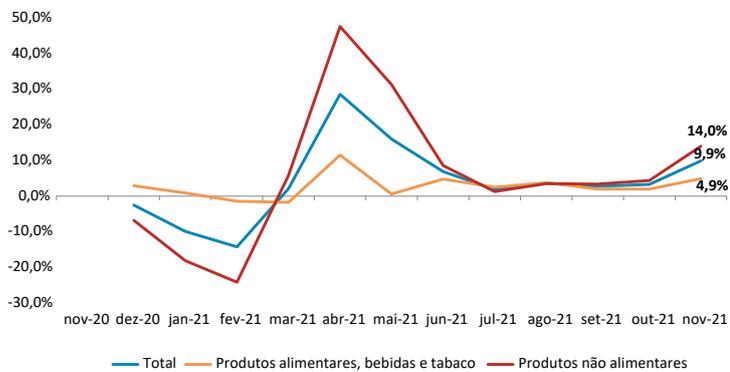
A variação mensal do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho em novembro foi de 2,8% (2,3% no mês anterior).

¹ Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado.

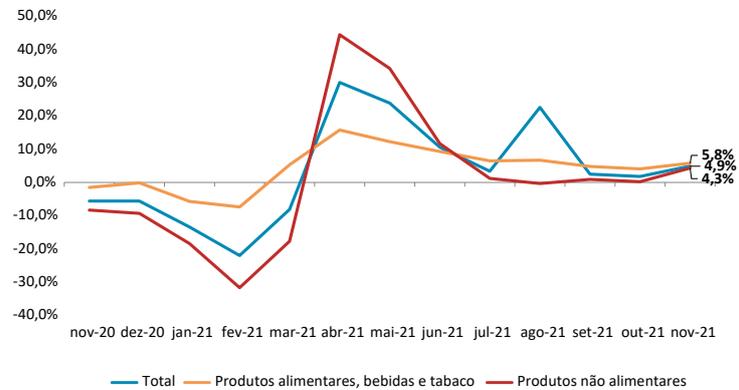
² Índice de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário.



Volume de Negócios no Comércio a Retalho
(variação homóloga, %)



Horas trabalhadas
(variação homóloga, %)



Mais informação:

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – novembro de 2021
(29 de dezembro)

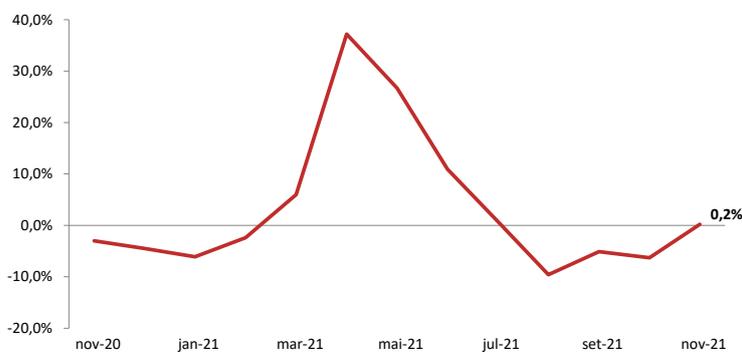
Produção Industrial regista variação homóloga de 0,2%

O Índice de Produção Industrial (IPI) apresentou em novembro de 2021 um crescimento homólogo de 0,2% (-6,3% no mês precedente).

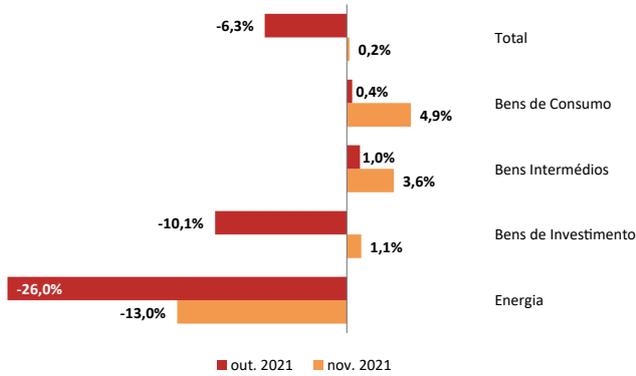
Excluindo o agrupamento “Energia”, a variação do IPI foi de 3,2% (-1,3% em outubro).

A taxa de variação da secção “Indústrias Transformadoras” situou-se em 0,8% (-3,4% no mês anterior).

Índice de Produção Industrial
(variação homóloga)
Total

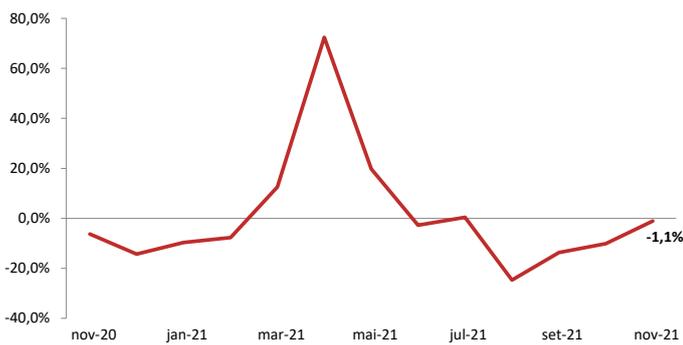


IPI - Total e Grandes Agrupamentos Industriais (variação homóloga)

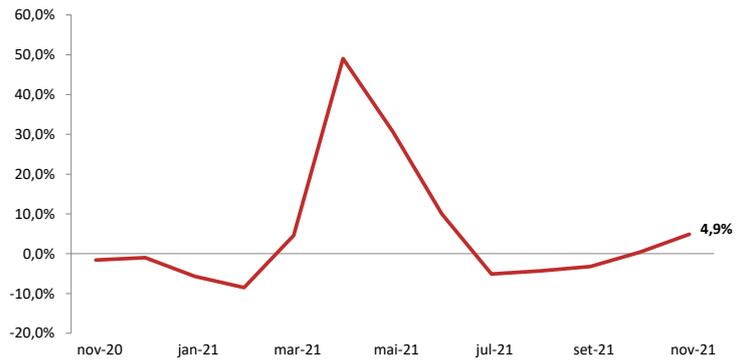


Em novembro de 2021, todos os Grandes Agrupamentos Industriais que compõem o IPI melhoraram face ao mês anterior, embora com desempenhos díspares.

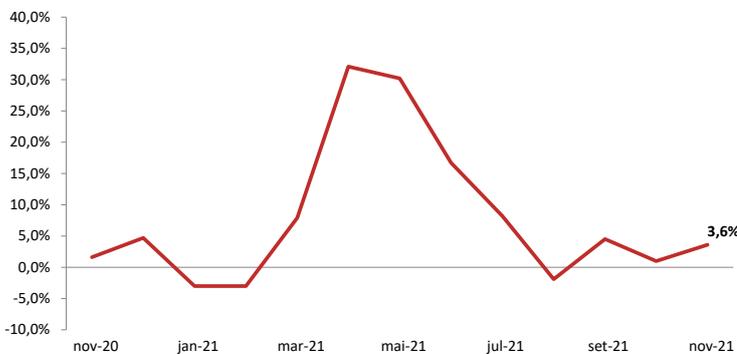
Índice de Produção Industrial (variação homóloga) Bens de Investimento



Índice de Produção Industrial (variação homóloga) Bens de Consumo



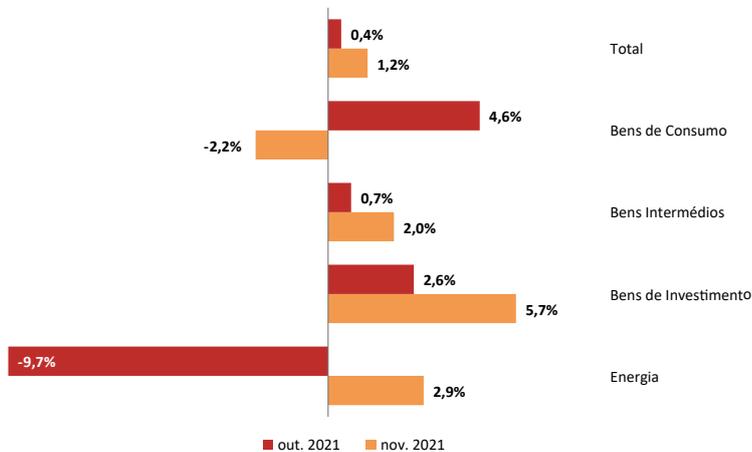
Índice de Produção Industrial (variação homóloga) Bens Intermediários



Índice de Produção Industrial (variação homóloga) Energia



IPI - Total e Grandes Agrupamentos Industriais (variação mensal)



Face ao mês anterior, em novembro de 2021:

- O IPI registou uma variação de 1,2% (0,4% em outubro);
- Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas positivas, exceto o de "Bens de consumo".

Mais informação:

[Índice de Produção Industrial – novembro de 2021](#)
(30 de dezembro)

A série de Destaques "Síntese INE@COVID-19" foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

A mesma intenção levou também à criação da área "Especial INE COVID-19" no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Com o seu n.º 92, que ora se publica, conclui-se a série "Síntese INE@COVID-19"; porém, a linha de conteúdos que nela têm sido veiculados passam a integrar o Boletim Mensal de Estatística a partir de janeiro.

Assim, o INE continuará a contribuir de um modo idêntico para que os decisores das entidades públicas e privadas, e também o público em geral, acompanhem não só o impacto social e económico da pandemia, mas também os principais resultados da restante atividade de produção estatística desenvolvida pelo Instituto.